



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024



Este relatório trata das ações da Casa Sueli Carneiro em 2024.

Instituição negra fundamentada no legado ativista e intelectual de Sueli Carneiro, a Casa se dedica a acolher produção, ativismo e pensamento negro, e a sistematizar reflexões, expressões, experiências e acontecimentos, ampliando a visibilidade e a abrangência do pensamento ativista-intelectual-político negro no Brasil e suas interfaces com o pensamento brasileiro e de outros países da diáspora e do mundo.



**Casa
Sueli
Carneiro**



**CASA
SUELI
CARNEIRO**

Casa Sueli Carneiro

Diretoria



**Bianca
Santana**

Direção Executiva



**Luanda
Carneiro Jacoel**

Direção do Legado



**Natália
Carneiro**

Direção de Comunicação
e Incidência política

Casa Sueli Carneiro



Equipe



**Ana Letícia
Silva**

Assessoria de
sustentabilidade



**Angélica
Bertoluci**

Assistente de
departamento pessoal



**Antonicelmo
Carneiro**

Zeladoria



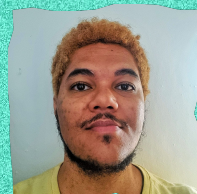
**Danilo
Machado**

Coordenação de
administrativo e
financeiro



**Edna
Alves**

Assistente de
limpeza



**Erik Allan
Araujo**

Design



**Ionara
Lourenço**

Coordenação
de acervo



**Isabela
Alves**

Assistência de
comunicação



**Maitê
Freitas**

Gerência de projetos
e operações



**Natália
Neris**

Coordenação de
incidência política



**Sheila
Leoneli**

Assessoria de
produção



**Taina
Silva Santos**

Coordenação de
educação e pesquisa

Casa Sueli Carneiro



Conselho consultivo



**Alex
Ratts**



**Ana Flávia
Magalhães Pinto**



**Cidinha
da Silva**



**Débora
Dias**



**Gabriela Leandro
Pereira "Gaia"**



**Giovanni
Harvey**



**Heloisa Pires
de Lima**



**Luciana Cesar
Guimarães**



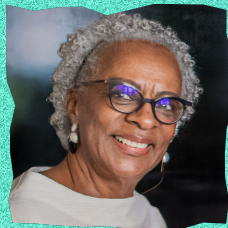
Solimar Carneiro
(em memória)

Casa Sueli Carneiro

Conselho fiscal



**Gilberto
Costa**



**Vânia
Narciso**



**Vitória
Moraes**

Apoio e Serviço



Apoio institucional



IBIRAPITANGA

Apoio a projetos

Ford Foundation

Instituto *Beja*®



Serviços prestados



Doadores Pessoas Físicas



Alex Menezes
Aline Barbosa
Andre Passamani dos Santos
Andrea Oliveira
Angela Maria da Silva Maria
Angela Maria Parreiras Ramos
Antonio Martins
Aparecida Suelaine Carneiro
Aurea Maria Santos
Carla Bertolucci Fiadi
Carla de Andrade
Carla Guerra Peluso
Carlos Henrique Barbosa de
Carvalho
Carmem Eiterer
Catarina Iavelberg Iavelberg
Cesar de Lucca
Clarice Smiderle
Clarissa Campani Mainieri
Claudia Maria dos Santos Ferreira
Clésia Nunes
Conrado Ramos
Daniela Donação Dantas
Danilo Machado

Dulcimara alves das neves
Enzo Bresciani
Eunice Prudente
Fernanda de Andrade Santos
Fernanda Araújo de Sousa
Flaviana Assis
Guilherme Gobato
Helena Rizzatti Fonseca
Hidely Nascimento
ilka teodoro
Íris Gil
iris kantor
Janja Araújo
João Victor Cavicchia Stoppa
Joyce Souza
Karina Silva de Oliveira
Laura Rose Brylowski
Lenira Rengel
Luana Cristine Cavrucov
Luciane Ramos Silva
Luciene Marcelino
Ludmila O. Andrade
Lys Vinhaes
Marcelle Xavier Correia Rodrigues

Maria Clara Silveira Correa Kuyven
Maria de Sousa
Maria Edna Bezerra da Silva
Mariana Pinheiro e Moreira
Mariana Virgílio
Marina Cury
Mary Careno
Maurice Jacoel
Maurício Andrade de Salles Brasil
Patrícia Araújo
Priscila Nunes
Rachel Quintiliano
Rafael Gomes Cruz
Raissa Cruz
Ranuzia Vieira de Melo
Raquel Carvalho
Tatiana Fagundes
Thais Pacheco Cardoso Miquelino
Valdeir Santos da Silva Torres
Vania Narciso
Virginia de Souza Campos
viviana santiago
Viviane Silva
Zeca Medrado

Sueli Carneiro

Sueli Carneiro é símbolo, referência, liderança do feminismo e do movimento negro brasileiro. Sueli participa dos movimentos em busca de justiça social, racial e de gênero desde o final da década de 1970.

Participou como liderança importante na criação das primeiras políticas reparatórias para pessoas negras no país. Sua atuação tem sido fundamental para inserir gênero e raça na agenda pública, além da formulação e implementação de ações e políticas.

É uma das fundadoras de Geledés - Instituto da Mulher Negra. Doutora em Educação, é graduada em Filosofia e tem textos publicados em português, inglês, espanhol e alemão.



Casa Sueli Carneiro

A Casa Sueli Carneiro ocupa a construção onde a ativista e pensadora viveu por 40 anos, em São Paulo-SP. Foi espaço informal para inúmeros encontros entre intelectuais e ativistas do movimento negro e do movimento de mulheres negras e abrigará, agora institucionalmente, expressões e linguagens orientadas pelo legado ativista-intelectual em movimento de Sueli Carneiro.

A instituição propõe-se a acolher produção, ativismo e pensamento negro, ancorando e sistematizando reflexões, expressões, experiências e acontecimentos, ampliando a visibilidade e a abrangência do pensamento ativista-intelectual-político negro no Brasil e suas interfaces com o pensamento nacional e internacional.

A Casa Sueli Carneiro fortalece o campo do ativismo e pensamento negro no Brasil e no mundo, incorporando e reforçando continuamente autonomia, indignação, acolhida e precisão.

O espaço foi aberto ao público em junho de 2024, durante a realização da terceira edição do Festival Casa Sueli Carneiro, possibilitando programação de atividades presenciais.



SUMÁRIO



Apresentação	13
Números em 2024	16
Atividades em 2024	20
Nosso resumo de 2024	21
A Casa Sueli Carneiro e suas estratégias	35
Espaço físico	36
Educação popular	40
Produção e articulação de memória negra	43
Ativismo negro	47
Comunicação e narrativas	54
Programação presencial e virtual	59
Mobilização de recursos e Fortalecimento institucional, parcerias	62
Caminhando para 2025	68
Balanço 2024	69
Teoria de Mudança revisada	72
A Casa Sueli Carneiro em 2025	80



Apresentação



O ano de 2024 representou a abertura das portas da Casa Sueli Carneiro ao público, que aconteceu no mês de junho, durante a realização da terceira edição de seu Festival anual, que também celebra o aniversário de Sueli Carneiro.

A espera até esse dia, 24 de junho de 2024, foi grande e o trabalho da equipe, intenso. Não foram poucos os desafios para chegar até esse momento. Muitos passos ousados e confiantes foram empreendidos com esforços múltiplos para realizar a aquisição do imóvel em que Sueli viveu por mais de quarenta anos e reformá-lo de modo a tornar-se um espaço adequado para receber seu acervo, sua biblioteca e viabilizar a recepção do público para visitas e atividades culturais, educativas, artísticas e ativistas, compondo sua programação.

Ao mesmo tempo em que a abertura da Casa foi uma conquista importante e muito desejada, sabendo que esse movimento concretizava um sonho coletivo sonhado 4 anos antes, foi necessário aprender a existir no formato presencial. Com isso, novos desafios vieram em termos de reorganização do trabalho da equipe em regime híbrido, composição de uma programação equilibrando atividades presenciais, virtuais e híbridas, compreensão do público, dos horários de funcionamento da Casa aberta e das necessidades de serviços para isso, enfim, apenas para mencionar os mais imediatos.



Sueli Carneiro escrevendo no livro de visitantes. Foto: DRE

Sabemos que assim é o movimento da vida, dos ciclos, de conquistas que alcançamos e, ao alcançar, de novos desafios que chegam e caminham junto ao tomarmos ciência e experimentarmos o novo momento.

Este relatório de atividades apresenta o que a Casa Sueli Carneiro realizou em 2024, podendo ser lido com lentes de “antes e depois de junho de 2024”, atentando para um “depois” em que toda uma forma de atuar da Casa se volta para aprender a estar na Casa, receber na Casa, viver a Casa e as bonitas possibilidades que foram se apresentando a cada dia, em um espaço físico que, a cada dia, foi contando o que poderia acontecer nele.

Muitas entregas aconteceram, demonstrando como aproveitar o espaço da Casa. Foi fundamental contar com o planejamento estratégico para seguir no rumo, acomodando as possibilidades que se avizinhavam. A Casa abriu, funcionou, acolheu, possibilitou circulação de gentes e instituições do território. A mensagem da Casa Aberta se efetivou.

Esperamos que seja uma boa leitura a história dessa abertura da Casa Sueli Carneiro em 2024, contando suas realizações!



Exposição permanente.
Foto: DRE



Redes sociais - Geral

Instagram	Tiktok	Youtube	Threads	X
516,5 mil de alcance 55,6 mil interações com conteúdos 7,2 mil cliques no link 48 mil visitas 55 mil seguidores	40 mil visualizações de vídeos 340 visualizações de perfil 3 mil interações 1,2 mil seguidores	10,6 mil visualizações 1,4 mil horas de exibição 104,3 mil impressões 2,8 mil seguidores	7 mil visualizações 178 interações 12,3 mil seguidores	30,8 mil impressões 1,1 mil interações 1,8 mil engajamentos 187 visitas ao perfil 10,2 mil seguidores



Série A Política é Nossa

Instagram

47 mil visualizações
31,3 mil de alcance
46 comentários
671 compartilhamentos
2,1 mil curtidas
255 salvos

Tiktok

3,3 mil visualizações
3 comentários
315 curtidas
20 salvos

Visitas à Casa e exposição

1300 visitas de estudantes de escolas públicas e privadas
100 visitas espontâneas

Vídeo da reforma da Casa

Youtube

952 visualizações
76 curtidas
6 comentários

Grupo Lendo Sueli Carneiro

824 pessoas inscritas



Programa de Residência

230 inscrições
7 projetos selecionados

Acervo Sueli Carneiro

**Números de documentos
tratados, catalogados,
digitalizados**

4864 documentos
1183 livros
310 periódicos

**Com acesso online
disponível**

2572 documentos
1192 livros
310 periódicos

**Números de livros
higienizados e
catalogados**

149 livros



III Festival Casa Sueli Carneiro

10 Atividades autogestionadas

21 Atividades realizadas

436 Ingressos retirados no Sympla

320 média de público em todas as atividades

1 Exposição fotográfica Ruas Negras no Instituto Tomie Ohtake

Constelações de Memória Negra

208 inscrições

15 participações presenciais (média)

213 iniciativas cadastradas

4,5 mil pageviews

890 usuários

Curso Introdução à história das mulheres negras no Brasil

15 alunas em média
36 inscrições

Rodas

Rodas das Artes

110 inscrições
4 participações presenciais (média)

Rodas Literárias

80 participações

Rodas Ativistas

208 inscrições
15 participações presenciais (média)



Atividades de 2024





A seguir, apresentamos as principais realizações e participações em espaços estratégicos da Casa Sueli Carneiro ao longo do ano de 2024, a cada trimestre, para se ter uma visão geral da nossa atuação no ano.

As atividades aqui apresentadas estão descritas na parte 2 deste relatório, organizadas por estratégia de atuação.





O primeiro trimestre da Casa Sueli Carneiro costuma ser povoado de atividades voltadas à **avaliação, planejamento estratégico, prestações de contas de projetos** e da Casa como um todo, **assembleia geral anual** e, apesar de ser um exercício contínuo, a **mobilização de recursos** se intensifica nesse momento, junto com os dois últimos meses do ano anterior. Nesse início de 2024 realizamos uma **campanha para doação de pessoa física** pelo Imposto de Renda, o que pretendemos continuar. Seguindo essa mesma toada, aproveitamos para produzir uma **retrospectiva** para contar histórias das nossas realizações de 2023 para as pessoas que nos acompanham de diversas maneiras. Esse período também foi marcado por cuidados com **instalações** na Casa para viabilizar sua abertura prevista para junho, com os quais parte da **equipe esteve envolvida intensamente**. O ano de 2024 também nos desafiou nos **preparativos para a execução dos recursos** captados por meio da Lei Rouanet, que exige mecanismos e regras próprios de execução e prestação de contas.



Reunião de equipe. Foto: Danilo Machado



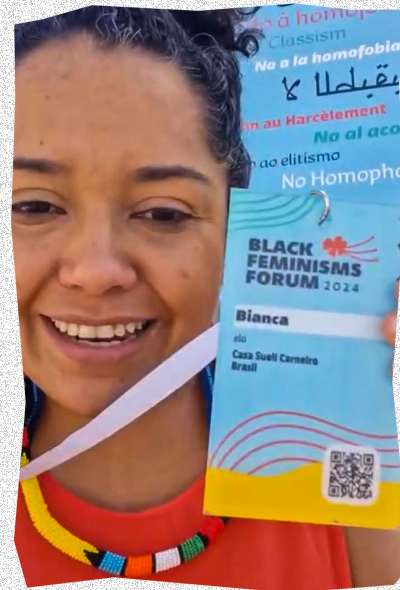
Casa em reforma. Foto: Antonicelmo Carneiro



Além disso, nesse período realizamos um **ciclo formativo com as coordenadoras das salas de leitura** que se formaram a partir do curso Ler o Brasil nos módulos de organização de acervos e sustentabilidade; participamos do **planejamento da Coalizão Negra por Direitos**; participamos de **espaços que se debruçam sobre a produção de memória** (como IEB/USP, por exemplo); e ocupamos **espaços estratégicos organizados pela ONU** com a formulação e produção de textos e posicionamentos para a COP 28, Conselho de Direitos Humanos e CSW (Comissão sobre a Situação da Mulher), sempre com a perspectiva do **direito à memória como um direito humano** e sua capacidade de impactar positivamente outras lutas da sociedade, como fizemos também no **Black Feminist Forum**.



Ciclo formativo. Foto: Natália Carneiro



Black Feminisms Forum. Foto: Bianca Santana



Entre os meses de abril e junho, os **preparativos finais para a abertura da Casa** tomaram a maior parte das atividades: instalação do mobiliário, equipamentos, ajustes elétricos e hidráulicos, finalização dos mecanismos de segurança e implementação da primeira etapa das **ações de acessibilidade física**. Foi também produzida e executada a arte do Mural externo da Casa, com **muralismo de autoria do Xiloceasa**. A **equipe da Casa foi ampliada** especialmente na Comunicação, administrativo/financeiro e zeladoria. Nesse período, foi **organizado o acervo bibliográfico e documental** de Sueli Carneiro para estar disponível na Casa para consulta do público a partir de sua abertura.

Ao mesmo tempo em que finalizaram as instalações e se organizava para a abertura, começamos a receber, na Casa, as **primeiras visitas institucionais** com as equipes do IEB/USP e do Instituto Memorial Lélia Gonzalez, o que nos deixou imensamente felizes e motivados e inaugurou uma bela forma de construir e continuar relações. Começamos também a estreitar **laços no bairro** onde a Casa está e também nos arredores, informando as pessoas sobre a Casa, anunciando o Festival e abertura, convidando para chegarem e conhecerem.



Mural Xiloceasa. Foto: Erik Allan Araujo



Acessibilidade. Foto: Erik Allan Araujo



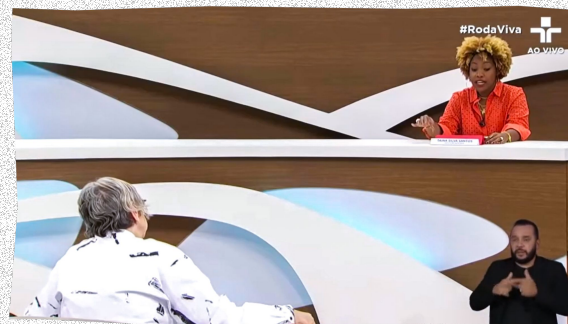
Nesse caminho, participamos de uma **roda de conversa, convidados pelo Centro Cultural Butantã (CCB)**. A Casa também abrigou, em seu espaço, um **encontro do grupo de estudos coordenado pela Mestra Janja**, fundadora do Nzinga.

Uma das atividades mais importantes desse período de preparação final foi a organização e instalação da **exposição permanente sobre a vida de Sueli Carneiro**, a mesma que foi preparada para a Ocupação Sueli Carneiro, que esteve em exposição no ano de 2021, organizada pelo Itaú Cultural, porém adaptada aos espaços da Casa.

Nesse período, ainda, participamos do **Fórum Permanente de Pessoas Afrodescendentes da ONU** e nossa coordenadora do educativo, Taina Silva Santos, compôs a bancada de entrevistadoras e entrevistadores que entrevistaram Heloisa Starling (UFMG) no Programa **Roda Viva, da TV Cultura, sobre sua obra “A Máquina do Golpe - 1964: Como foi desmontada a democracia no Brasil”**.



Exposição permanente. Foto: Erik Allan Araujo



Participação no Roda Viva Foto: TV Cultura



Participação no Fórum
Permanente de Pessoas
Afrodescendentes da ONU.
Foto: Natália Carneiro



Na semana de 24 a 30 de junho de 2024, foi realizada a **terceira edição do Festival Casa Sueli Carneiro**, marcando a **inauguração da Casa no dia 24**, aniversário de Sueli Carneiro, com a presença de conselheiras e conselheiros e parceiras e parceiros que caminharam junto desde a idealização da Casa, apoiando de maneiras diversas essa trajetória, em uma recepção emocionante realizada na própria Casa. **Sueli Carneiro e Vânia Narciso (nossa conselheira fiscal) cortaram a fita vermelha da placa de fundação**. Durante o festival, diversas atividades aconteceram, detalhadas mais adiante, entre elas lançamos a **Plataforma Constelações de Memória Negra** e realizamos a primeira **Oficina de Conservação de Acervos**. As atividades do Festival se estenderam ainda até o início de julho com a continuidade da **exposição fotográfica Ruas Negras, no Instituto Tomie Ohtake**, realizada em parceria com o Coletivo Coletores, e da **exposição de vídeos da artista Carmen Luz**.



Brinde de inauguração da Casa Foto: DRE



Sueli e Vânia cortando a fita de inauguração. Foto: DRE



Oficina de acervo. Foto: DRE



Exposição Ruas Negras. Foto: Grazielle Salgado



O trimestre que se iniciou logo após a abertura da Casa ao público e ao Festival Casa Sueli Carneiro, concentrou esforços da equipe da Casa em sua organização para a **realização de atividades presenciais, virtuais e híbridas**, procurando compreender o novo momento da Casa enquanto realizada. A Casa estava se produzindo e continuamente se ajustando à medida em que acontecia, em movimentos entrelaçados, em uma espiral de aprendizagem. Recebeu, nesse tempo, as **visitas institucionais** do Ipeafro, do Instituto Marielle Franco e da linha de pesquisa Hip Hop em trânsito, aproximando e fortalecendo nossas relações com o campo de memória negra.

Nossa comunicação participou e fez a **cobertura na 10ª. Marcha das Mulheres Negras**, que aconteceu no Rio de Janeiro no final de julho. Também idealizou e implementou uma **página permanente do curso massivo online Ler o Brasil**, disponibilizada no site institucional da Casa Sueli Carneiro. Organizou e disponibilizou a **segunda edição da video-série A Política é Nossa**, com foco nas eleições municipais que aconteceria em seguida, em outubro de 2024, voltada a temas importantes sobre a cidade relacionado à vivência das populações negras.



Visita Instituto Marielle Franco. Foto: Erik Allan Araujo



Marcha das Mulheres Negras. Foto: Isabela Alves



Visitas escolas. Foto: Isabela Alves



Nosso educativo deu continuidade ao **grupo de estudos quinzenal Lendo Sueli Carneiro**, que se debruça sobre a tese Dispositivo de Racialidade, de Sueli Carneiro. Nesse trimestre, essa iniciativa se desdobrou no **Lendo Sueli Carneiro Convida**, trazendo um convidado especial para a conversa e ampliando sua audiência para um público maior. Também ofereceu o curso **Introdução à história de mulheres negras no Brasil**. Ainda, participou de espaços estratégicos como a **Mesa Ler o Brasil, que compôs a programação da Feira do Livro de São Paulo**; a **Feira do Livro da Escola Prof. Amorim Lima**, em São Paulo, que se localiza no mesmo bairro em que a Casa está, Butantã; da **mesa de diálogo O Futuro das democracias multirraciais** (organizada em parceria com a Cia das Letras e a Universidade de Harvard).

Em nossa programação pública, realizamos **dois encontros Rodas das Artes** e abrimos nosso primeiro **Programa de Residência**, em que 7 pesquisadoras/es foram selecionadas/os para um processo formativo e de partilhas com duração de três meses em diálogo com as atividades da Casa.



Lendo Sueli Carneiro Convida, Ana Maria Gonçalves
Foto: gravação



Residência 2024. Foto: Isabela Alves



Mesa O Futuro das democracias multirraciais
Foto: desconhecido



A Casa participou do **Grupo de Trabalho Filantropia Antirracista** organizado pelo Pacto de Promoção da Equidade Racial, cujos diálogos produziram o **Guia de Filantropia Antirracista**, lançado no final de 2024. Ainda entre suas ações voltadas ao fortalecimento institucional, elaborou e submeteu o **projeto do plano anual para 2025** à Lei Rouanet/MinC e realizou mais uma **formação continuada voltada à equipe da Casa**, desta vez com o tema **O papel da memória na arquivologia**, ministrada por nossa bibliotecária e coordenadora de acervo Ionara Lourenço.

As ações de incidência política aconteceram com nossas **participações no encontro do C20** (participação da sociedade civil organizada no G20; no **Fórum dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável** da Agenda 2030 da ONU, em que foi reforçado o ODS 18, que versa sobre a Igualdade Étnico-Racial; e da **5ª Conferência Global sobre o fortalecimento das sinergias entre o acordo de Paris e a Agenda 2030**, realizado no Rio de Janeiro.



Fórum dos Objetivos de
Desenvolvimento Sustentável da
Agenda 2030 da ONU
Foto: Natália Carneiro



5ª Conferência Global sobre o
fortalecimento das sinergias
Foto: Natália Nérís



No último trimestre do ano, o principal acontecimento da Casa Sueli Carneiro foram as **visitas escolares mediadas à exposição permanente sobre a vida de Sueli Carneiro e à Casa**. Recebemos em torno de 1300 estudantes de escolas públicas e privadas, principalmente do bairro e entorno, mas algumas também de outros lugares, inclusive uma delas de Campinas/SP. A Casa previu, em seu plano anual aprovado na Lei Rouanet em 2023 para ser executado em 2024, a **disponibilização de transporte e alimentação para fortalecer essas visitas**. Percebemos que foi dos movimentos mais bonitos e potentes que vivenciamos em 2024. O nosso **livro de registros** nos conta que **teve gente que disse que assim que tiver uma Casa própria vai querer ter sua própria biblioteca e também gente que revelou que se tivesse conhecido a Casa antes, sua vida seria diferente hoje**. Recebemos também **grupos de projetos sociais que atendem jovens negros e que buscam formação política, além de instituições e grupos técnicos** (bibliotecários/as, assistentes sociais).



Visita EMEF Paulo VI. Foto: Isabela Alves

Alimentação
Foto: DRE

Visita Casa do Povo. Foto: Erik Allan Araujo



Em nossas ações voltadas à produção e articulação de memória, acompanhamos as atividades do **8º Fórum de Museologia como ponto de memória**; participamos em **encontros de redes de acervos afro e acervos de memória** em geral; participamos do **Seminário Ensaaios para o Museu das Origens: políticas de memória, realizado pelo Instituto Tomie Ohtake**.

Em nossa programação pública, realizamos as **Rodas Culturais de Memória Negra** da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo (SMC/SP); e implementamos o primeiro **Programa de Residência da Casa Sueli Carneiro**.

A Casa, percebendo o desejo de parceiros, passou a incluir em sua programação o **Encontros da Casa**, em que pode receber e participar de iniciativas organizadas por outras instituições parceiras, desde que os objetivos se alinhem e fortaleçam o seu propósito. Na mesma direção, a Casa recebeu o **lançamento do livro “Lélia González: Um retrato”, de Sueli Carneiro**.



Rodas Culturais Intelectuais com Fabiana Cozza, Oswaldo Santos e Yandara. Foto: Sheila Leoneli



Lançamento de livro de Sueli. Foto: Natália Carneiro



As ações de incidência política da Casa se fortaleceram com a contratação da **coordenadora de incidência** e da proposição da **estruturação e de um plano para a área**. Nesse caminho e nesse período, a Casa continuou participando da atuação da **Operativa da Coalizão Negra por Direitos**; participou da **consulta online “Rumo a uma Segunda Década Internacional para Pessoas de Ascendência Africana: Perspectivas, desafios e oportunidades”**; da **Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas** de 2024; da **Câmara Temática dos ODS do Ministério da Igualdade Racial (MIR)**; também do **Grupo de Trabalho Abdias Nascimento por memória e reparação**, coordenado pelo Ipeafro e Fundação Casa de Rui Barbosa; realizou **articulações estratégicas com o Governo Federal**; e também participou da **Mesa de abertura da VI Semana de Direitos Humanos do CREAS Butantã**.

Em sua atuação educativa, a Casa deu continuidade ao grupo de leitura e discussões quinzenal **Lendo Sueli Carneiro** sobre a tese de Sueli Carneiro, Dispositivo de Racialidade.



Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas
Foto: Natália Carneiro



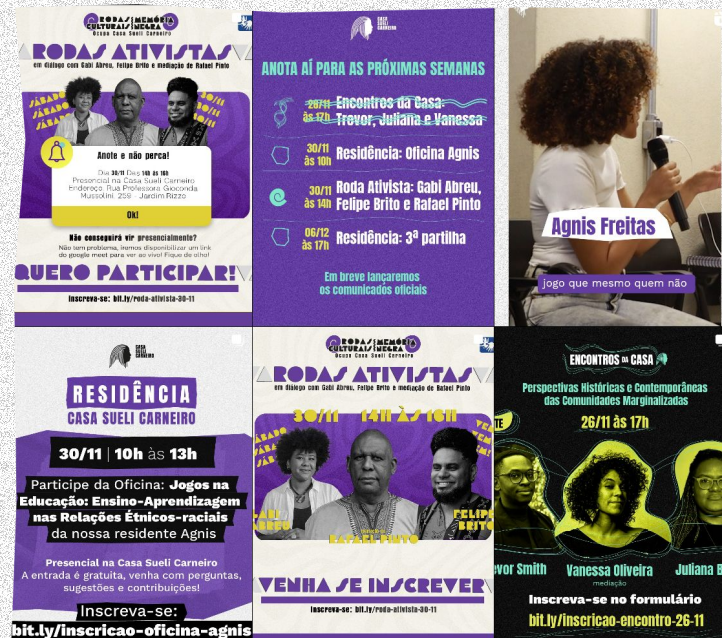
Participação na Câmara Temática dos ODS do Ministério da Igualdade Racial (MIR).
Foto: Arquivo Nacional



A comunicação da Casa realizou a **cobertura das atividades que a Casa organizou** ou das quais participou e fez isso oferecendo **múltiplas linguagens** para alcançar os públicos. Entre as atividades cobertas pela comunicação elencamos os encontros, as Rodas Culturais da SMC/SP, postagens nas redes sociais, o andamento e resultados do Programa de Residência, a 21a. Marcha da Consciência Negra de São Paulo, o lançamento de livros. Além disso, iniciou a **produção do Podcast realizado a partir das Rodas Culturais**, apurou a **Retrospectiva 2024** e a produziu a nossa **newsletter mensal**, nossa **Informativa**.

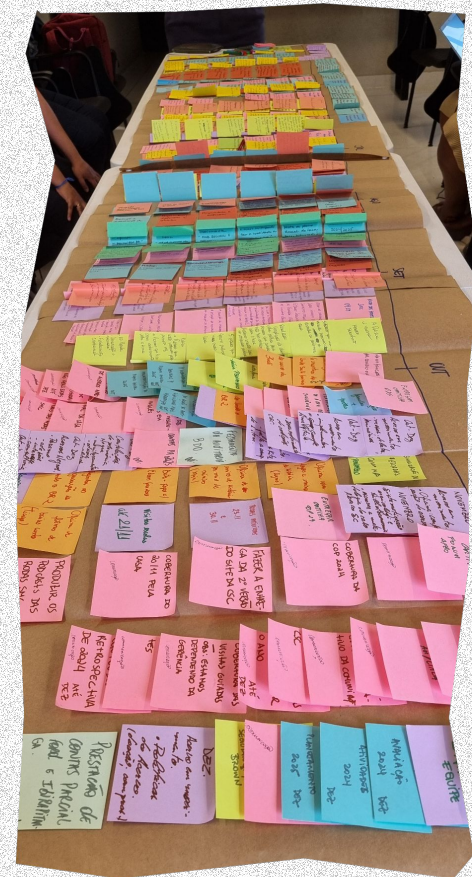
Nesse período de receber tantos grupos na Casa, decidimos também pela **contratação de serviços de alimentação fornecidos por organizações do bairro**.

No caminho de deixar tudo organizado para 2025, **finalizamos a auditoria de 2023**, produzimos o **balanço financeiro de 2024 para 2025** e apuramos a **prestação de contas e documentações dos projetos em andamento**.



Série de divulgações Rodas, Encontro e Residência
Foto: Instagram Casa Sueli Carneiro

Ao longo do ano, realizamos oficinas mensais de **acompanhamento da implementação do planejamento** em que as realizações, a cada trimestre, foram registradas a partir de um roteiro que envolveu uma pequena descrição de cada realização, seus resultados, os produtos/serviços gerados pelas ações, os públicos que receberam esses produtos e serviços e as estratégias mobilizadas para viabilizar as ações e a iniciativa produzida. Conheceremos essas iniciativas a seguir, organizadas por estratégias de atuação e de sustentabilidade.



Planejamento estratégico
Foto: Erik Allan Araújo





Espaço físico

Propiciando acolhimento e liberdade do pensamento em diálogo

Educação popular

Organizando iniciativas formativas orientadas por memória negra em uma proposta construtiva em diálogo com os saberes de quem participa

Produção e articulação de memória

Memória ativista-intelectual negra permanentemente atualizada e conectada dentro e fora do Brasil

Ativismo negro

Proposição e participação em espaços de incidência política orientada por memória ativista intelectual negra e para o direito à memória

Comunicação e narrativas

Conversão permanente dos acontecimentos e produções em linguagens e produtos que alcancem as pessoas e projetem transformação

Programação presencial e virtual

Conjunto convergente e permanentemente atualizado de atividades de projetem e, ao mesmo tempo, articulem e coloquem em diálogo memória ativista-intelectual

Fortalecimento institucional

Organização de todas as iniciativas, programas, projetos e atividades para produzir o fortalecimento contínuo da existência sólida e relevante da organização para que ela possa também fortalecer outras organizações

Mobilização de recursos e parcerias

Articulação e composição permanente de soluções inovadoras e em diálogo com os princípios da organização para garantir a sustentabilidade financeira e institucional



- ❖ Espaço seguro, confortável e acolhedor aberto 6 dias na semana para atividades presenciais que viabilizem a realização plena do propósito da Casa

Hall de entrada
Casa Sueli Carneiro
Foto: Erik Allan Araujo



Biblioteca
Casa Sueli Carneiro
Foto: Erik Allan Araujo



Exposição
permanente
Casa Sueli Carneiro
Foto: Erik Allan Araujo



Jardim
Casa Sueli Carneiro
Foto: Erik Allan Araujo





Iniciativa	Manutenção cotidiana da Casa	Aquisição de móveis e equipamentos para a Casa	Sinalização de emergência
Pequena descrição	Manutenção constante do espaço físico: limpeza, reparos e conservação	A Casa aberta e confortável para receber o público e eventos	Instalação da sinalização da saída de emergência, placas de extintores de incêndio e lâmpadas de emergência
Resultados	-	-	Normas de seguranças aplicadas para o funcionamento da Casa
Produtos	-	Mobiliário e equipamentos eletrônicos e eletrodomésticos	Extintores; setas de sinalização; lâmpadas de emergência
Públicos	Pessoas que frequentam a Casa	Equipe e visitantes	Equipe e visitantes



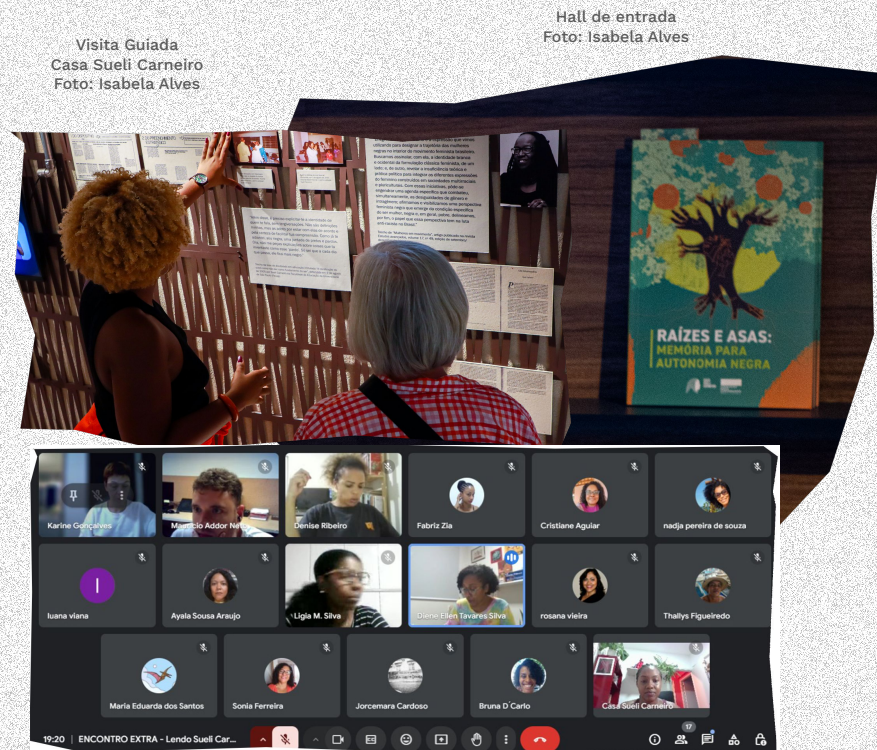
Iniciativa	Mural Xiloceasa	Grupo de estudos com Janja (Nzinga)	Implementação do banheiro acessível
Pequena descrição	Mural realizado pelo Coletivo Xiloceasa apresentando elementos do processo de proposição do espaço	A Casa abre as portas para receber a professora Janja e seus alunos	Diagnóstico de necessidades de acessibilidade e implementação do banheiro acessível
Resultados	Interesse pela Casa despertado para quem caminha na rua; arte negra disseminada; disseminação de arte negra; promoção e experiência do espaço	Casa aberta a parcerias	Acessibilidade física da Casa aprimorada para a abertura da Casa
Produtos	Mural	Parceria com Nzinga	Banheiro acessível; proposta de acessibilidade física total
Públicos	Visitantes; público transeunte	Alunos do curso da USP	Equipe, visitantes e participantes das atividades presenciais



Iniciativa	Brigada de incêndio	Exposição permanente	Instalações
Pequena descrição	Formação para a equipe	Exposição de itens do acervo Sueli Carneiro que foi parte da Ocupação Sueli Carneiro no Itaú Cultural	Melhorias na iluminação: vivência, acervo, copa, biblioteca; sistema de segurança
Resultados	Equipe treinada para situações de incêndio	Exposição montada e disponível ao público presencial	Ambientes aprimorados e confortáveis; Casa e vizinhança mais seguras
Produtos	Certificado da equipe	Expografia	Equipamentos de iluminação e segurança
Públicos	Equipe; pessoas que frequentam a Casa	Consulentes; estudantes; professores	Equipe; pessoas que frequentam a Casa; vizinhança



- ❖ Plataforma própria para cursos EAD estruturada e em pleno funcionamento, com autonomia tecnológica, viabilizando a ampliação do alcance do propósito da Casa
- ❖ Pessoas com mais condições de ler criticamente, e compreender a história e as relações sociais e políticas do Brasil, desde uma perspectiva afrocentrada
- ❖ Ativistas negras da memória em relação e com habilidades aprimoradas para seguirem produzindo memória negra em seus territórios
- ❖ Eixo educativo da Casa Sueli Carneiro estruturado e viabilizando processos formativos diversos voltados ao fortalecimento do ativismo e de memória negra
- ❖ Vínculo territorial e com a comunidade do entorno estabelecido e fortalecido a partir de memória negra



Encontro Lendo Sueli Carneiro
Foto: Taina Santos Silva



Iniciativa	Lendo Sueli Carneiro	Livro Fazedoras de Memória Negra	Mesa Ler o Brasil na Feira do Livro de São Paulo	Introdução à história das mulheres negras no Brasil
Pequena descrição	Grupo de leitura quinzenal, virtual, para leitura e discussão da tese de Sueli Carneiro	Produção de publicação (livro) a partir do conteúdo trabalhado na terceira edição do curso Fazedoras de Memória Negra	Debate sobre educação popular, espaços de leitura e bibliotecas comunitárias	Curso sobre os principais temas e debates acerca da produção historiográfica sobre experiências de mulheres negras na história
Resultados	Conhecimento sobre a obra de Sueli Carneiro aprofundado, ampliado e disseminado	Conhecimento e saberes sistematizados, produzidos e compartilhados na atuação da Cas sistematizados	Iniciativas populares de incentivo à leitura em São Paulo visibilizadas	Conhecimento produzido, compartilhado, ampliado e disseminado
Produtos	Encontros quinzenais 30 livros distribuídos (parceria Cia das Letras)	Texto finalizado para edição	Participação da Casa na Feira do Livro de São Paulo	1 curso de introdução à história das mulheres negras
Públicos	Professores/as, pesquisadores/as, estudantes de graduação	Participantes do curso, professores/as, pesquisadores/asa, estudantes, ativistas negros	Escritores/as, professores/as, pesquisadores/as, estudantes	Pesquisadores/as, professores/as e ativistas



Iniciativa	Formação continuada: O papel da memória na arquivologia	Feira do Livro Amorim Lima	Ciclo Formativo das Salas de Leitura: organização de acervo, sustentabilidade e educação antirracista	Roda de conversa no Centro Cultural do Butantã	Lendo Sueli Carneiro Convida
Pequena descrição	Oficina com foco na arquivologia e sua contribuição para a preservação da memória	Roda de conversa com a comunidade escolar sobre iniciativas de educação popular, História e cultura negra	Ciclo formativo produzido para as salas de leitura formadas a partir do curso Ler o Brasil, com foco na organização de acervos, sustentabilidade e	Apresentação da Casa Sueli Carneiro a convite da Cultura do Butantã	Mesa no Festival Casa Sueli Carneiro sobre as interlocuções entre a obra de Sueli Carneiro e Michel Foucault
Resultados	Noção da influência da arquivologia na preservação da memória compartilhada	Conhecimento sobre a cultura negra compartilhado e ampliado	Projetos das salas de leitura fortalecidos em sua estruturação, capacidade de atuação, conteúdo e narrativa	Casa apresentada em espaço cultural representativo do território em que a Casa está localizada	Aprofundamento nos estudos do dispositivo de racialidade de Sueli Carneiro
Produtos	Apresentação	Formação	12 encontros com as 5 coordenadoras das salas de leitura; teoria de mudança das salas de leitura	1 Atividade formativa sobre memória negra e ativismo Parceria com o CCB	1 formação sobre filosofia e sobre o dispositivo de racialidade
Públicos	Equipe e parceiros/as	Comunidade escolar da Escola Amorim Lima	Campo de leitura; coordenadoras das salas de leitura; novas salas de leitura; Casa Sueli Carneiro	Comunidade do Butantã	Pesquisadores/as e professores/as



- ❖ Arquivo pessoal e biblioteca de Sueli Carneiro acessível e disponibilizado para consultas online e presencialmente, viabilizando acesso público à
- ❖ Documentação e referências bibliográficas dos movimentos negros e de mulheres negras
- ❖ Metodologia de organização e disseminação de documentos da Casa Sueli Carneiro sistematizada e disponível para organizações que queiram implementá-la, produzindo fortalecimentos mútuos
- ❖ Registros e tecnologias sociais produzidos sistematizados, disseminados e articulados de trajetórias, pensamentos e modos de fazer de ativistas, intelectuais e organizações negras

Participação Roda Viva
Foto: TV Cultura



Instituto Marielle Franco
Foto: Erik Allan Araujo

Biblioteca
Foto: Erik Allan Araujo



Iniciativa	Fórum de Museologia	Visita institucional do Instituto Marielle Franco	Participação em atividade promovida pelo IEB/USP	Acervo bibliográfico
Pequena descrição	Acompanhamento das atividades do 8º Fórum de Museologia como ponto de memória.	Parceria para troca de experiências na área de arquivologia entre as duas organizações	Participação no curso de verão do IEB/USP e apresentação do acervo Sueli Carneiro e a experiência de sua organização	Transporte e acomodação dos livros da biblioteca Sueli Carneiro
Resultados	Necessidades, problemas e atividades com relação ao campo museal compreendidas coletivamente	Parcerias institucionais fortalecidas	Parcerias institucionais fortalecidas em torno da articulação do acervo; visibilidade do acervo no meio acadêmico e nas redes sociais	Acervo bibliográfico disponível para os consulentes para consulta local
Produtos	Diário de viagem	Consultoria no processo de entrevista para a gestão do Centro de Memória	Posts, relatório e apresentação	Biblioteca Casa Sueli Carneiro
Públicos	Bibliotecários, Museólogos/as e Arquivistas	Gestoras e lideranças do Instituto Marielle Franco	Bolsistas e/ou alunos do IEB; público das redes sociais	Estudantes, pesquisadores/as; professores/as; público frequentador da Casa



Iniciativa	Visitas institucionais IEB/USP, Instituto Memorial Lélia Gonzalez	Participação da Casa Sueli Carneiro no Roda Viva	Lançamento da Plataforma Constelações de Memória Negra	Acervo documental
Pequena descrição	Visitas de instituições parceiras e/ou da sociedade civil para alinhar e conhecer o processo de organização do acervo Sueli Carneiro	Composição da banca de entrevistadores/as da Profa. Heloísa Starling	Mapeamento de iniciativas de memória negra em categorias que formam constelações para conexões e articulações	Receber, organizar e acomodar caixas de arquivo que contêm documentos de Sueli Carneiro
Resultados	Trocas de experiências, fortalecimento institucional, possibilidade de replicar o "caso" resultado da Casa	História negra /de perseguição do povo dos negros na ditadura disseminada	Plataforma disponibilizada para consulta e cadastramento e campo de memória negra fortalecido	Acervo documental armazenado na reserva técnica
Produtos	Consultoria sobre acervos com as instituições	Programa veiculado em rede nacional	Plataforma; folder; 210 iniciativas cadastradas	Acervo documental disponível para pesquisadores/as presencialmente
Públicos	Gestores/as, coordenadores/as e lideranças de instituições arquivísticas	Pesquisadores/as, professores/as, jornalistas, público do Roda Viva	Organizações de memória negra; financiadores do campo; campo de memória negra	Pesquisadores/as; residentes; professores/as



Iniciativa	Oficina de conservação de acervos pessoais	Tutorial Páramo	Visita - linha de pesquisa Hip Hop em trânsito	Visita institucional do Ipeafro à Casa
Pequena descrição	Oficina destinada a pessoas que têm interesse em organizar seus próprios acervos	Tutorial de utilização do software de gestão de acervo	Visita às Casa de pesquisadores/as que estudam Hip-Hop, rap e funk	Visita da instituição da sociedade civil para troca de experiências de práticas de conservação e preservação de acervos
Resultados	Noções básicas de organização e preservação de acervos pessoais compartilhadas com participantes	Conhecimento sobre o uso da plataforma Páramo para acervos compartilhado amplamente	Vida, obra e acervo de Sueli Carneiro disseminados, Casa e parcerias fortalecidas	Trocas de experiências na área de conservação de acervos documental e museológico
Produtos	Kit de conservação composto de itens básicos para auxiliar na manutenção de acervos pessoais	Vídeo para youtube para disseminação para o público	Visita institucional	Consultoria na área arquivística
Públicos	Pessoas com interesse em organização de acervos	Instituições com interesse em organização de acervos	Pesquisadores/as e professores/as	Gestora da área de acervo pessoal



- ❖ Incidência política nacional e internacional em conjunto com organizações negras brasileiras para a promoção de direitos de toda a população
- ❖ Vínculos institucionais estabelecidos e fortalecidos para incidência nacional e internacional do propósito da Casa Sueli Carneiro
- ❖ Memória negra e perspectiva negra sobre memória inseridas no debate público já existente sobre memória e, portanto, ampliação e fortalecimento desse debate
- ❖ Estratégia de contribuição da Casa Sueli Carneiro ao movimento negro estruturada a partir de sua atuação, experiência e alcance



COP-29
Foto: Natália Neris



Saara Ocidental
Foto: Bianca Santana



Conferência das Nações Unidas
sobre as Mudanças Climáticas
Foto: Natália Carneiro



Iniciativa	Estruturação da área de Incidência Política	Reuniões quinzenais da Operativa e Plenária da Coalizão Negra Por Direitos	Participação na Câmara Temática dos ODS do Ministério da Igualdade Racial	Participação em redes de acervos afro e acervos de memória em geral
Pequena descrição	Mapeamento de atores relevantes no campo de Direitos Humanos e agenda racial	Articulação política nacional em torno dos temas de interesse da população negra	Acompanhamento da construção de Grupo de Indicadores da Metas 5: Reparação Integral, Memória, Justiça e Verdade e da Meta 8: Educação e representação no Eixo Atuação Internacional do Plano Operativo do ODS.	Aproximação e construção das Redes de Acervos Afro e Rede Acervos, memórias e movimentos sociais.
Resultados	Interlocuções para fundamentação da área e plano internalizadas e realizadas	Contribuições ao 4o. Fórum Permanente dos Povos Afrodescendentes Acompanhamento do cenário brasileiro sobre políticas para a população negra	Contribuição na redação e sistematização das metas e seus indicadores	Atuação da Casa fortalecida pela articulação em redes, alianças e parcerias
Produtos	22 reuniões visita a 6 espaços de memória negra no Rio de Janeiro Plano de Incidência Política	Participação nas atividades realizadas Contribuições organizadas e entregues	Publicação dos indicadores dos ODSs	Publicação do Guia de Acervos Afro-brasileiros
Públicos	Equipe	Sociedade civil organizada	Organizações comprometidas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU	Redes de acervos e organizações de memória



Iniciativa	Participação no GT Abdias Nascimento	Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2024	Mesa de abertura da VI Semana de Direitos Humanos do CREAS Butantã	Reunião Consulta Online “Rumo a uma Segunda Década Internacional para Pessoas de Ascendência Africana: Perspectivas, desafios e oportunidades”
Pequena descrição	O GT, instituído pela Portaria A FCRB Nº 12, DE 24 DE MAIO DE 2024, elabora o "Programa Abdias Nascimento: Patrimônio, Memória e Reparação" a ser apresentado aos titulares do Ministério da Cultura, Ministério da Igualdade Racial e Ministério dos Direitos Humanos em 2025.	Participação da Casa na COP 29, a 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizada em Baku, Azerbaijão, de 11 a 22 de novembro de 2024.	Participação no evento com trabalhadores da rede de serviços do SUAS, da proteção social especial, assistentes sociais, orientadores socioeducativos, psicólogas, pedagogas, que atuam no atendimento às crianças, adolescentes e idosos com algum direito violado. Destacamos as contribuições do pensamento de Sueli Carneiro e do movimento de mulheres negras para a construção de direitos no período de democrático e como este pensamento pode inspirar a atuação de servidores do SUAS.	Pautar a importância dos temas da memória, do racismo religioso e do foco em mulheres negras (e desigualdades que as afetam) à luz das experiências da Casa Sueli Carneiro.
Resultados	Propostas de políticas públicas de memória enviadas a partir da experiência da Casa Sueli Carneiro	Debates realizados compartilhados para público mais amplo	Parcerias estratégicas fortalecidas e espaços estratégicos de debate ocupados	Reconhecimento da relevância de tais temas durante a reunião pelos secretários e coordenadores do Permanent Forum on People of African Descent.
Produtos	Programa Abdias Nascimento: Patrimônio, Memória e Reparação a ser entregue em julho de 2025.	Publicação do artigo “Um convite: acompanhar a COP 29 pelo olhar da população negra” no site da Casa Sueli Carneiro	O evento na íntegra está disponível no Youtube	-
Públicos	Organizações de memória negra	Participantes da COP 29; público seguidor da Casa	Profissionais da assistência social	Especialistas do campo



Iniciativa	5a. Conferência Global sobre fortalecimento das sinergias entre o acordo de Paris e agenda 2030 - RJ/Brasil	Participação no GT de Filantropia Antirracista	Impressão da cartilha COP: Casa Sueli Carneiro participa	Incidência Política por meio da Coalizão Negra por Direitos
Pequena descrição	Casa Sueli Carneiro apresentou intervenções que chamaram a atenção para inclusão de grupos vulneráveis (e seus saberes e memórias) nos processos de tomada de decisão	Aprimoramento da atuação das organizações filantrópicas por um compromisso estrutural com práticas antirracistas	Uma junção de textos de organizações que participaram da COP 28 após treinamento da incidência internacional no sistema ONU, oferecido pela Fundação Ford	Operativa da Coalizão Negra por Direitos: participação nas reuniões e contribuição no GT internacional com construção de documentos e posicionamentos políticos; acompanhamento da execução de orçamento da Coalizão
Resultados	Recomendações sobre integração ODS e ação climática para ser disponibilizado para delegações na COP 29 e COP 30	Participação no GT que realizou reuniões mensais com organizações filantrópicas e OSCs para orientações para uma filantropia antirracista	Registro e sistematização da incidência política realizada pela Casa na COP 28; Divulgação das ações de incidência política da Casa e da atuação da Casa no tema da memória, também na pauta climática	Participação da Coalizão em diferentes espaços; fortalecimento institucional
Produtos	Cartilha COP 29 e textos de intervenção na opinião pública	Guia para filantropia antirracista	Cartilha; e-book	-
Públicos	Ativistas e público atuante na agenda sobre clima e meio ambiente	Organizações filantrópicas; OSCs	Público seguidor da Casa Sueli Carneiro	Ativistas; pessoas do campo progressista; pesquisadores/as



Iniciativa	Comitê de Participação Social, Diversidade, Equidade	Planejamento da operativa da Coalizão	Participação no Black Feminist Forum	Envio texto para o fórum de conselho de DH da ONU
Pequena descrição	Participação na 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Participação Social, Diversidade, Equidade e Inclusão do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos	Reunião de 5 dias em Itacuruçá, RJ, para planejamento das estratégias definidas no encontro da Coalizão realizado em novembro/2023	Mediação de uma mesa, apoio na comunicação e participação no fórum em Barbados, realizado no início de fevereiro de 2024	Produção de texto da Casa Sueli Carneiro para aproveitar oportunidade de pautar o tema memória na agenda de DH na ONU a convite de Geledés que tem ECOSOC (cadeira no conselho econômico e social das Nações Unidas)
Resultados	Acompanhamento da COP 29 pelo olhar da população negra	Atuação na secretaria operativa da Coalizão; Capacidade organizativa da Coalizão Negra por Direitos fortalecida	Reconhecimento como instituição importante no movimento de mulheres negras da AL e Caribe	Reconhecimento da Casa por organizações negras como ponto estratégico para pautar memória no sistema ONU; experiência adquirida para ampliação de incidência; Casa Sueli Carneiro no sistema ONU para pronunciamento sobre memória
Produtos	Publicação de dois textos na área de incidência 136 visualizações	Plano de trabalho 2024 da Coalizão	Postagens (vídeos, fotografias, entrevistas, nuvem de palavras) nas redes sociais; relatório; artigo para o site	Textos sobre memória, que pode ser publicado em outros espaços
Públicos	Público seguidor do site da Casa	Organizações que compõem a Coalizão	Seguidores das redes sociais da Casa; apoiadores; participantes do Forum (300 participantes de todo o mundo)	Organizações participantes do sistema ONU



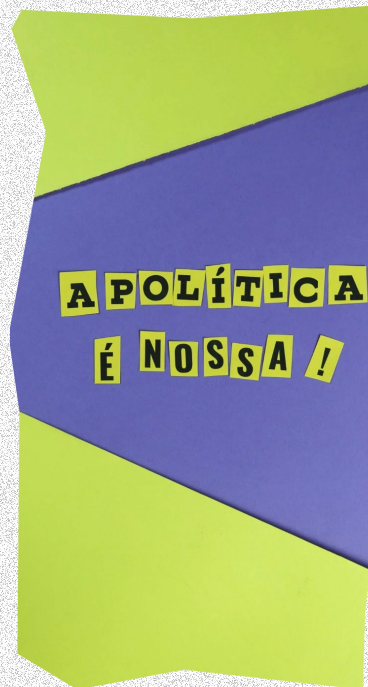
Iniciativa	Participação na CSW (Comissão sobre a Condição da Mulher) da ONU	Participação em Fórum sobre ODS	Fórum Permanente de Pessoas Afrodescendentes	C20
Pequena descrição	Participação das negociações ocorridas na CSW, junto com organizações que participaram da formação com a Fundação Ford, como Geledés e Criola	Participação no fórum com organizações do treinamento da Fundação Ford	Participação em diferentes momentos do Fórum,	Grupo de trabalho articulado pela Abong que tratou sobre temas para o G20. Participamos do GT2 e GT7
Resultados	Parágrafo inserido no documento oficial, incluindo mulheres e meninas afrodescendentes	Intervenções e diálogos com Itamaraty e com o Ministro Márcio Macedo; articulação inter-ministerial com o movimento negro	Debate sobre memória negra, direito a religião de matriz africana fortalecido Coalizão fortalecida	Inclusão de pessoas afrodescendentes no documento final, enviado para o G20
Produtos	Produção da cartilha "A atuação de mulheres negras na 68a. CSW"	Publicação no site da Revista Cult e a produção de cartilha com outras organizações	Documento da Coalizão entregue Cartilha produzida entre organizações	Documento enviado
Públicos	Seguidores do site e pesquisadores/as	Pesquisadores/as no tema; ativistas	Pesquisadores/as sobre o tema, ativistas	Lideranças mundiais; sociedade civil organizada; especialistas



Iniciativa	O Futuro das democracias multirraciais (CSC, Cia das Letras, Harvard)	Cobertura da Marcha de Mulheres Negras
Pequena descrição	Debate sobre democracia e racismo com o Prof. Steve Lenistik	Acompanhamento d a agenda de mulheres negras e do movimento negro, garantindo registros e o fortalecimento das ações
Resultados	Atividades formativa sobre racismo e democracia	Atuação ativista fortalecida
Produtos	Visita guiada; Tutorial de utilização do acervo	Registro fotográfico
Públicos	Pesquisadores/as, professores/as e ativistas	Mulheres negras



- ❖ Memória, formação e ativismo negro pautando a esfera pública pela comunicação
- ❖ Newsletter viabilizando proximidade, alcance, acompanhamento e relação com os públicos e parceiros
- ❖ Casa Sueli Carneiro ocupando lugar político de relevância pela comunicação
- ❖ Casa Sueli Carneiro com sua própria memória documentada, fortalecendo a memória institucional
- ❖ Linguagens e vozes da Casa Sueli Carneiro ampliadas, qualificadas e alcançando novos públicos
- ❖ Casa Sueli Carneiro ocupando calendário de festividades públicas relacionadas à memória e ao ativismo negro
- ❖ Série audiovisual didática e acessível sobre as instituições políticas brasileiras, de uma perspectiva afrocentrada



Política é Nossa
Foto: Print de vídeo

Marcha Consciência Negra
Foto: Isabela Alves



Congada 3º Festival
Foto: Grazielle Salgado



Iniciativa	Informativa Casa Sueli Carneiro	Cronograma de postagens	Postagens nas redes sociais
Pequena descrição	Newsletter mensal enviada para o mailing como forma de prestação de contas para a sociedade civil	Cronograma com calendário de postagens, com temática, formato e conteúdo a ser postado a partir da Casa	Divulgação das ações executadas no plano anual e contribuições para o fortalecimento de atividades voltadas à memória Apoio em mobilizações do Movimento Negro e Coalizão Negra por Direitos Informações contínuas sobre a agenda interna e externa disponibilizadas nas redes sociais
Resultados	Sistematização das realizações; devolutiva para a sociedade dos impactos da Casa; resposta ao público celebrando nossas conquistas	Postagens mais assertivas, coesas com a Casa e efemérides e que atendem os projetos da Casa; crescimento nas redes	Alcance de diferentes públicos e visibilidade da atuação da Casa nos diversos canais das redes sociais; Público externo informado sobre a atuação da Casa
Produtos	12 newsletters	Post em imagem; post em vídeo; documento geral com histórico de postagens	Posts nas redes sociais
Públicos	Mailing geral da Casa	Público das redes sociais da Casa	Seguidores da Casa



Iniciativa	Retrospectiva 2023 e 2024 para redes sociais	Encontros da Casa	Rodas de memória negra	Residência Casa Sueli Carneiro
Pequena descrição	Informar as principais ações realizadas pela Casa Sueli Carneiro nos anos de 2023 e 2024. Divulgação e disseminação das atividades da casa como forma de prestação de contas e fortalecimento do diálogo com o público.	Entrega pública das ações e atividades produzidas pelo projeto distribuídas de acordo com a necessidade de comunicação/visibilidade	Entrega pública das ações e atividades produzidas pelo projeto distribuídas Captação de vídeos das atividades das Rodas	Divulgação das atividades e das entregas do projeto Captação de vídeos das atividades da Residência
Resultados	Realizações da Casa organizadas e registradas, dando transparência à atuação da Casa Realizações da Casa conhecidas por seu público seguidor e público alvo	Parceria com Instituto Beja fortalecida Programação pública da Casa fortalecida	8 vídeos íntegras de cada dia finais e editados como resultado com 471 visualizações Captação de arquivos brutos de imagem e vídeo	7 vídeos sendo 3 partilhas e 4 oficinas finais e editados resultando em 45 visualizações
Produtos	Posts para as redes sociais	Texto de site e newsletter Postagem nas redes sociais Cobertura em vídeo e em foto Contratação de jornalista para cobertura do evento em formato de reportagem Publicação da cobertura nos canais de comunicação da casa (vídeo, fotografias, post estático)	Postagem nas redes sociais da casa pré-encontro Cobertura em vídeo e em foto das atividades Publicação da cobertura do evento nos canais de comunicação da casa (vídeo, fotografias, post estático) Vídeo no youtube	Fotos Divulgação dos momentos das partilhas e oficinas da Residência com vídeos vídeo para youtube podcast sobre a residência Texto institucional sobre a residência Cobertura de oficinas e partilhas Publicação de entrevistas com residentes da Casa Arquivos brutos
Públicos	Público seguidor da Casa	público que consome a comunicação e as atividades da Casa no geral, incluindo equipe do Instituto Beja e equipe Casa	Público que consome a comunicação e as atividades da Casa	Público que consome a comunicação e as atividades da Casa, além de participantes das partilhas e oficinas



Iniciativa	21a. Marcha da Consciência Negra de São Paulo	Podcast	Lançamento do Livro Lélia González um retrato, de Sueli Carneiro	Cobertura da Premiação ALESP aos movimento negros
Pequena descrição	Cobertura através de equipamento profissional nas redes sociais	Captura de áudio e produção de podcast dos encontros do projeto Rodas Culturais Memória Negra e Programa de Residência 2024	Cobertura do evento em vídeos e fotografias em parceria com a Companhia das Letras	Sessão solene pela bancada feminista do PSOL na ALESP
Resultados	7.861 visualizações	Linguagens de difusão da atuação da Casa ampliadas	Fortalecimento de parcerias por meio do uso do espaço da Casa	17 fotografias editadas e postadas nas redes sociais resultando 4.093 visualizações
Produtos	Arquivos de imagem e vídeo brutos resultando em 20 vídeos e imagens editadas	7 episódios do podcast Rodas 1 episódio do podcast Residência	Postagem conjunta com a Companhia das Letras Vídeos e fotografias do evento	Captação de arquivos brutos de imagem e vídeo
Públicos	Seguidores/as das redes sociais	Público que consome a comunicação e as atividades da Casa; participantes do projeto	Público convidado pela Companhia das Letras e Casa Sueli Carneiro	Público seguidor das redes sociais



Iniciativa	3º Festival Casa Sueli Carneiro	Visita a associação de mulheres do Saara Ocidental	Série A Política é Nossa	Guia de identidade visual
Pequena descrição	Documentário do 3o. Festival e sua programação	Edição de vídeos produzidos pela diretora executiva, que esteve presente nessa jornada	Ampliação do debate sobre política para pessoas que ainda não têm conhecimento sobre o tema	Definição e estabelecimento de elementos da identidade visual da Casa
Resultados	Documentário disponível no youtube resultando em 77 visualizações	3 vídeos no instagram e 3 vídeos no Tiktok resultando em 18.464 visualizações	Série de 5 vídeos que discute processos de trabalho de parlamentares	Identidade visual definida; consistência audiovisual; lembrança da marca pelo público
Produtos	Captação de arquivos de áudio, vídeo de cobertura e Documentário no youtube	Arquivos de foto e vídeo	5 vídeos publicados nas redes	Guia em PDF; logo, paleta, elementos em arquivos digitais
Públicos	Participantes do Festival	Público seguidor das redes sociais	Públicos dos mailings da Casa	Parceiros da Casa Equipe interna



- ❖ Casa Sueli Carneiro ocupando calendário de festividades públicas relacionadas à memória e ao ativismo negro
- ❖ Casa Sueli Carneiro aberta, acessível, múltipla e permanente na oferta de atividades formativas, reflexivas e ativistas desde memória negra

Encontros da Casa
Foto: Print de Tela



Lançamento livro Lélia Gonzalez Um Retrato
Foto: Natália Carneiro



Encontros da Casa
Foto: Isabela Alves



Residência Casa Sueli Carneiro
Foto: Isabela Alves



Iniciativa	Recepção de grupos de projetos sociais que atendem jovens negros/as que buscam formação política	Lançamento do livro “Lélia González: Um retrato” de Sueli Carneiro	Residência	Encontros da Casa
Pequena descrição	Institucionais/técnicas: receber instituições, grupos técnicos (bibliotecários, assistentes sociais)	Na obra, Sueli Carneiro traça a história de luta de Lélia, filha da classe trabalhadora em Belo Horizonte, que se tornou uma referência do pensamento radical negro e feminista no Brasil. A mediação do evento foi conduzida por Fernanda Sousa, editora do livro	Programa voltado a pessoas negras ocupação do espaço físico da Casa, ativando o acervo, atividades extras sugeridas pelos residentes, participação dos residentes nas atividades da Casa	Em parceria com o Instituto Beja, Instituto Toriba e Bliss Collective a Casa recebeu o ativista norte-americano Trevor Smith e Juliana Borges para uma conversa sobre o movimento Black Lives Matter e suas convergentes e divergentes pautas nos 2 continentes
Resultados	Fortalecimento das relações institucionais para difusão do Acervo e da programação da Casa	Estreitamento das relações da Casa com o público e responsáveis pelo legado de Lélia	Conhecimento aprofundado e difundido a partir do acervo desdobrado em múltiplas linguagens	A conversa expandiu o campo de alcance da Casa Sueli Carneiro em discussões políticas atuais e urgentes no que se refere ao movimento negro e suas ações no âmbito global. O projeto iniciou uma parceria com o Instituto Beja
Produtos	Transporte, lanche, acessibilidade	Livro lançado Divulgação do evento nas redes da Casa e da Companhia das Letras	Minidicionário teórico negro brasileiro do pensamento de Sueli Carneiro (Gilvaneide Santos); Exposição Virtual: Racismo estrutural e segurança pública (Daruê Zuhri Samuel da Rosa), 2 relatórios, 3 parilhas públicas.	Vídeo disponibilizado no Youtube. Matéria escrita por uma jornalista contratada especificamente para a divulgação do evento
Públicos	Visitantes	Ativistas, intelectuais, personalidades da literatura e das artes, representantes do legado de Lélia González	Estudantes, artistas, profissionais da educação popular, arte-educadores, contadores de histórias, professores, pesquisadores e ativistas de diferentes áreas.	Estudantes, ativistas, pesquisadores/as, educadores/as, artistas, Intelectuais



Iniciativa	3º Festival Casa Sueli Carneiro	Vídeos Carmen Luz - exposição temporária (25/06 a 07/07)	Exposição fotográfica Ruas Negras (25/06 a 07/07)	Rodas Culturais SMC
Pequena descrição	O 3º Festival trouxe ao público a abertura da Casa, promovendo diferentes atividades em formato de rodas e também atividades autogestionadas	Exibição do filme ""Um Preto"" para visitantes durante o Festival.	Exposição no Instituto Tomie Ohtake com registros da atuação dos movimentos negros e suas manifestações por meio de olhares de fotógrafos/as diversos/as	O Projeto "Rodas Culturais - Memória Negra" ocupa a Casa Sueli Carneiro com 8 rodas de conversas. Os encontros aconteceram em formato híbrido.
Resultados	Marco da inauguração da Casa; divulgação massiva das atividades da Casa; disseminação da programação da Casa	Disseminação de artes do corpo e audiovisual de pessoas negras; conscientização do corpo negro como um território político	Disseminação de artes negras; denúncia das violências contra a população negra; disseminação de registros de manifestações políticas do povo negro; ocupação de uma instituição cultural majoritariamente branca; expansão do espaço físico da Casa Sueli Carneiro	Disseminação de conhecimentos relacionados aos vários temas da diáspora negra no Brasil. Parceria com a Secretaria Municipal de Cultura pelo Edital nº 08/2023/SMC/CFOC/SFA – 4ª EDIÇÃO DE APOIO À CULTURA NEGRA. que visou ocupar a Casa Sueli Carneiro e apoiar a estruturação das instalações físicas da Sala de Vivências da mesma para a realização das "Rodas Culturais - Memória Negra".
Produtos	Produtos de comunicação; bolsas, bottons; folders; rodas; conversas formativas	Filme exibido	Sinalização da exposição; colaboração com Coletivo Coletores para montagem; mobilização dos expositores	Conteúdos disponíveis no youtube Podcast Bags com o logo da atividade e distribuídas para o público
Públicos	Mailing da Casa; moradores/as do bairro; financiadores; parceiros/as	Público visitante da Casa durante o Festival	Frequentes/as do Tomie Ohtake; público negro, em geral escolas	Artistas, ativistas, intelectuais, pesquisadores/as, educadores/as



- ❖ Bases para o financiamento do funcionamento institucional e perene da Casa Sueli Carneiro estruturadas e consolidadas
- ❖ Portfólio de projetos da Casa Sueli Carneiro estruturado e comunicado como estratégia de fortalecimento institucional e de mobilização de novos recursos
- ❖ Composição de fontes de recursos de financiamento da Casa Sueli Carneiro estruturada e viabilizada, na perspectiva de garantir liberdade, autonomia e independência para a sua existência e seu fazer
- ❖ Sustentabilidade institucional da Casa Sueli Carneiro estruturada baseada em boas práticas de gestão, governança e transparência e garantindo sua autonomia, independência, liberdade e longevidade



APOIE A CASA SUELI CARNEIRO

Mensal	Anual	Única
R\$ 10	R\$ 15	R\$ 30
R\$ 40	R\$ 70	Outro Valor

Forma de pagamento

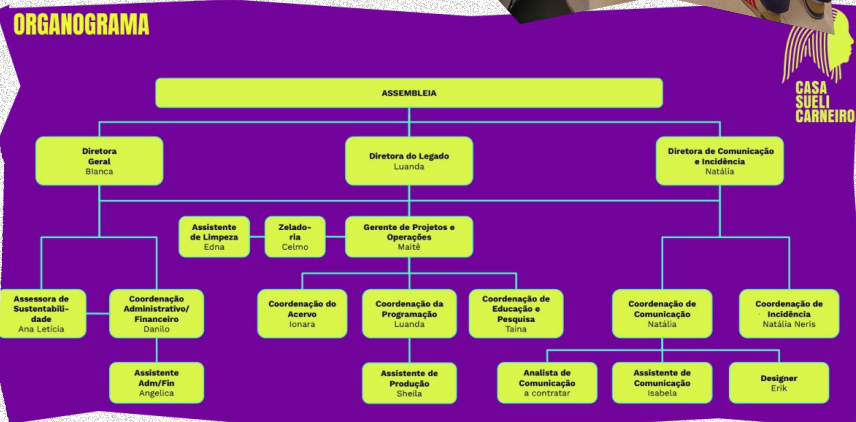
☒ Cartão de Crédito

☐ Boleto

☐ PIX



ORGANOGRAMA



```

graph TD
    ASSEMBLEIA[ASSEMBLEIA] --> DG[Diretora Geral  
Bianca]
    ASSEMBLEIA --> DL[Diretora do Legado  
Luanda]
    ASSEMBLEIA --> DCI[Diretora de Comunicação e Incidência  
Natalia]
    
    DG --> AS[Assessora de Sustentabilidade  
Ana Letícia]
    DG --> CL[Coordenação Administrativa/Financeiro  
Dantilo]
    CL --> AAF[Assistente Adm/Fin  
Angelica]
    
    DL --> AL[Assistente de Limpeza  
Edna]
    DL --> ZC[Zeladoria  
Celmo]
    DL --> GPO[Gerente de Projetos e Operações  
Marli]
    GPO --> CA[Coordenação do Acervo  
Ionara]
    GPO --> CP[Coordenação da Programação  
Luanda]
    GPO --> CEP[Coordenação de Educação e Pesquisa  
Taina]
    GPO --> CC[Coordenação de Comunicação  
Natalia]
    GPO --> CI[Coordenação de Incidência  
Natalia Neres]
    
    CEP --> AC[Analista de Comunicação a contratar]
    CC --> AC
    CC --> ASCom[Assistente de Comunicação  
Isabela]
    CI --> D[Designer  
Erik]
  
```




Iniciativa	Prestação de contas Ibirapitanga projeto Ministra Negra no STF - CND	Campanha de doação	Prestação de contas FTAS e Fundação Ford	Monitoramento do planejamento
Pequena descrição	Relatório narrativo e financeiro de ações da Campanha Ministra Negra no STF - Coalizão Negra por Direitos	Estratégia para o engajamento do público alvo da Casa na captação de recursos para a manutenção da Casa	Relatórios narrativos e financeiros intermediários e finais de projetos apoiados	Realização de encontros mensais facilitados para acompanhamento e monitoramento dos planos de ação
Resultados	Aprimoramento da capacidade administrativa e financeira Reconhecimento das organizações financiadoras e da Coalizão sobre a competência técnica e credibilidade da Casa	Recursos captados ampliados por meio de doações de pessoa física; Público doador se sente parte da proposição e construção da Casa Sueli Carneiro	Obrigações contratuais cumpridas e credibilidade da Casa junto aos apoiadores do campo; Resultados dos projetos realizados	Realizações da Casa compartilhadas, desafios identificados, ajustes realizados e planejamento acompanhado
Produtos	Relatório narrativo e financeiro	Plataforma; campanha; newsletter; posts nas redes sociais	Relatórios narrativos e financeiros	Planilha de acompanhamento e monitoramento; apresentação-síntese
Públicos	Instituto Ibirapitanga	Mailing da Casa Sueli Carneiro e seguidores	Apoiadores dos projetos	Equipe interna; parceiros apoiadores



Iniciativa	Auditoria 2023	Balanco financeiro de 2024 para 2025	Apurações para prestação de contas	Entrega das documentações dos projetos vigentes
Pequena descrição	Fechamento da auditoria de 2023 - A auditoria se dá pela avaliação das contas financeiras da Casa Sueli Carneiro, observando as receitas, despesas e previsões de projetos, com foco no monitoramento da saúde financeira da instituição.	Verificação do previsto em comparação com o realizado	Levantamento das entregas dos projetos, documentações financeiras, comprovantes de pagamentos, notas fiscais, publicações, fotos e narrativas	Documentações da Casa Sueli Carneiro, tais como, Certificados de regularidades diversas, Atas e Estatuto
Resultados	Processo foi saudável traz aprendizado institucional	Execução completa do plano anual	Organização de informações dos projetos e iniciativas	Organização fortalecida para dar continuidade e longevidade segura à sua atuação
Produtos	Relatório certificado da análise e publicação dos relatórios financeiros.	Balanco financeiro	Relatório certificado da análise e publicação dos relatórios financeiros, apoio na produção do relatório de atividades	Relatório certificado da análise e publicação dos relatórios financeiros, apoio na produção do relatório de atividades
Públicos	Usuários da informação, Órgãos de fiscalização, Patrocinadores e sociedade civil.	Conselho fiscal, auditoria, financiadores e apoiadores	Parceiros; Apoiadores	Parceiros, Apoiadores



Iniciativa	Avaliação 2023, Planejamento 2024 e Relatório de atividades 2023	Reunião com Conselho Fiscal para aprovação dos relatórios financeiros 2023	Assembleia geral da Casa	Régua de logos (Lei Rouanet)
Pequena descrição	Realização dos ciclos completos de planejamento da Casa Sueli Carneiro, acompanhando implementando e produzindo evidências que alimentam o relatório de atividades e prestação de contas	Convocação e realização de reunião da equipe administrativa e financeira com Conselho Fiscal da Casa Sueli Carneiro para apresentação, análise a aprovação do resultados financeiro de 2023	Realização de reuniões estatutárias com conselhos para acompanhamento, prestação e aprovação de contas e engajamento	Feitura da régua de logos e aprovação no Salic para aplicação
Resultados	Planos de trabalhos organizados e compartilhados coletivamente e informações sobre sua atuação organizada, registradas e disseminadas; Informações sobre a atuação da Casa Sueli Carneiro disponíveis de forma transparente, divulgando medições e evidências	Fortalecimento das instâncias de governança; decisões compartilhadas de forma transparente e colaborativa; Casa Sueli Carneiro com credibilidade e transparência fortalecidas	Governança e transparência fortalecidas, ampliando a sustentabilidade da Casa	Aplicação da régua e aprovação das peças gráficas em todas as comunicações da Casa, assegurando as contrapartidas; sociedade civil com conhecimento dos parceiros institucionais da Casa
Produtos	Planejamento 2024 e Relatório de Atividades 2023	Aprovação dos resultados financeiros de 2023	Contas aprovadas; atas; apresentações	Pecas de comunicação que respeitam as contrapartidas e asseguram a Casa
Públicos	Público interno, financiadores e patrocinadores atuais e potenciais, parceiros	Conselho Fiscal; Assembleia; auditores	Jurídico; conselhos; diretoria; parceiros/apoiadores; auditores	Sociedade civil; público das redes da Casa; público frequentados da Casa



Iniciativa	Ampliação da equipe permanente da Casa Sueli Carneiro	Organograma da Casa	Plano anual 2024/2025 submetido para aprovação na Lei Rouanet
Pequena descrição	Realização de novas contratações	Descrição gráfica e relacional da organização da equipe em diretorias e áreas	Elaboração da proposta de plano anual da Casa para submissão à aprovação da Lei Rouanet para 2025
Resultados	Equipe ampliada e fortalecida para realizar o plano anual Aprimoramento substancial e especializado das áreas; aperfeiçoamento dos fazeres e entregas para a sociedade	Equipe mais informada e organizada em suas áreas e atribuições e apropriada do organograma. Casa fortalecida.	Proposta fortalecida e mais condizente com a realidade a partir da experiência de 2024. Recursos ampliados.
Produtos	Designer, gerente de operações, analista de comunicação, produtora, assistente administrativo/financeiro	Apresentação gráfica e narrativa	Proposta no SALIC; Orçamento no SALIC
Públicos	Equipe	Equipe interna; parceiros apoiadores; comunicação	Equipe; parceiros patrocinadores

Movimentações na diretoria



Em 2024, a diretora executiva da Casa Sueli Carneiro, Bianca Santana, afastou-se da direção entre os meses de maio e dezembro para participar de um processo de consultoria financiado pelo CAF (Banco de Desenvolvimento da América Latina), em um convênio de cooperação técnica com o Ministério da Igualdade Racial para o desenvolvimento institucional da agenda antirracista, promover programas e políticas públicas dirigidas à população negra e aprimorar o marco legislativo que respalda a concepção e a implementação de iniciativas governamentais com enfoque étnico-racial.

Nesse tempo, Luanda Carneiro Jacoel (diretora do legado) e Natália Carneiro (diretora de comunicação e incidência), assumiram as funções da diretora executiva, com apoio da gerência operacional e de projetos, da assessoria de sustentabilidade e da coordenação administrativo-financeira.

Desde janeiro de 2025, Bianca encerrou sua participação nesse apoio ao MIR e retomou suas atividades como diretora executiva da Casa.





Caminhando para 2025





O ano de 2024 representou a experiência da Casa Sueli Carneiro na implementação de um planejamento que envolveu o plano anual aprovado na Lei Rouanet/MinC e com recursos captados integralmente. O modelo de proposição e implementação das atividades, de comunicação, de contrapartidas e execução orçamentária trouxe muitos desafios e aprendizados, ainda mais diante de uma equipe enxuta como é a da Casa.

Um dos principais desafios foi manter a capacidade de difusão das atividades da Casa considerando a abertura de seu espaço físico ao público, considerando o que já havia conquistado em seus três anos e meio de funcionamento participante todo virtual e a necessidade de implementar o plano anual nas regras e linguagem necessárias. Um outro desafio é conseguir aprimorar os processos e organização interna da equipe para equilibrar tempos, dedicação, entregas, integração entre atividades e aprendizados coletivos.



3º Festival
Foto: DRE



Foi possível manter a qualidade das atividades realizadas e também manter as entregas com as quais a Casa se comprometeu, sempre com espaço para aprimoramentos e novos aprendizados. Foi efetivamente um ano cheio de atividades que refletem o que é a Casa e como foi importante envolver toda a equipe para esse alcance. Apesar da correria e dos apertos, o planejamento foi implementado praticamente em sua totalidade. Faz bastante diferença contar com os recursos necessários para essa implementação.

A sensação de ter conseguido entregar o que foi planejado, alcançando muitas pessoas e com uma equipe majoritariamente contratada pela CLT, é muito boa. Ainda é preciso avaliar o impacto da atuação da Casa nas pessoas que passaram por suas atividades nesse ano de 2024.

O aprendizado da experimentação do ano de 2024, forneceu elementos para a proposição do plano anual para 2025, que também foi aprovado na Lei Rouanet. O formato atual reflete mais apropriadamente as características da Casa e o caminho que propõe para produzir impactos positivos na sociedade. Os saberes acumulados e também promissores da Casa foram previstos no plano e as expectativas de execução são altas.



Equipe e Cintia Sanchez no 3º Festival
Foto: DRE



O grande desafio no momento, já bastante conhecido das organizações de modo geral, porém, aprofundado para 2025 é captar os recursos necessários para sua implementação. Os patrocínios de 2024 não foram renovados para 2025 e tem sido bastante exigente conseguir novos patrocínios. Os esforços continuam intensos e na direção de, além de alcançar esses recursos, estabelecer um modelo de sustentabilidade baseado em fontes diversas de recursos, mas principalmente, um fundo patrimonial e um fundo de reservas para o futuro da Casa Sueli Carneiro.

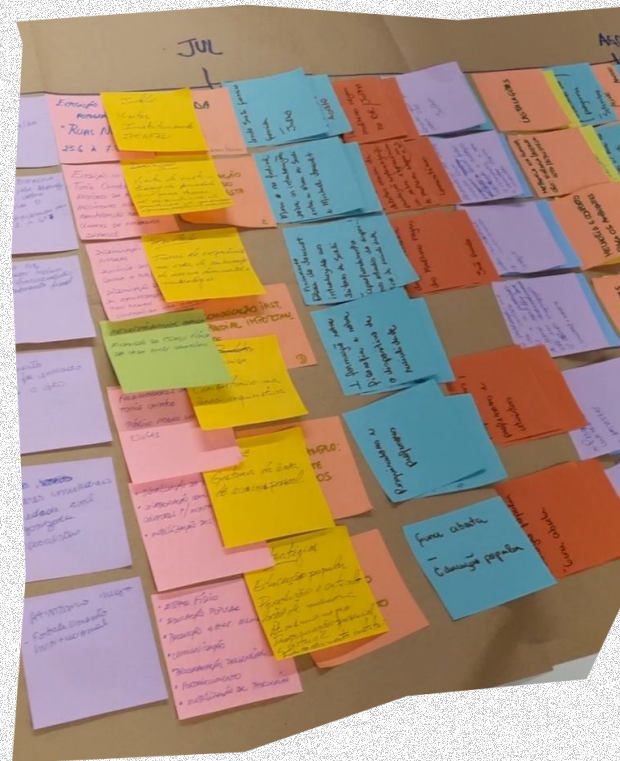
Seguimos nesse caminho e desejamos que venha muita gente conosco!





A primeira teoria de mudança elaborada para a Casa Sueli Carneiro aconteceu mesmo antes de ela existir, pois foi um processo elaborado justamente para ter o seu desenho inicial, ou seja, o que viria ser a Casa e o caminho que ela anunciaria percorrer para contribuir para mudanças na sociedade. Diversas pessoas participaram de um amplo processo de escuta para imaginar junto a constituição da Casa Sueli Carneiro. Em dezembro de 2020, a Casa inicia suas atividades a partir desse primeiro desenho de teoria de mudança que orienta sua atuação até dezembro/2024.

Após 4 anos de existência, considerando muitas experimentações e resultados alcançados, e também considerando a abertura de suas portas ao público em junho/2024, a Casa realizou um processo de revisão de sua teoria de mudança. Novamente, a partir de escuta ampla envolvendo equipe, parceiros/as, conselheiros/as e apoiadores/as. Foram pouco mais de 30 as pessoas ouvidas. Nesse processo de escuta, identificamos também elementos do contexto político, econômico, social e cultural que incidem sobre a forma como a Casa quer e deve se posicionar institucionalmente a partir de janeiro/2025.





Nossa teoria de mudança inicial considerou como pressupostos:

- ❖ A importância de propor e implementar um modelo de sustentabilidade e governança com disponibilidades muito confiáveis
- ❖ O alcance limitado dos cursos presenciais e da militância
- ❖ A necessidade de imprimir consistência na produção de conteúdo e de preparar as pessoas para sua experimentação em comunidade e nas comunidades
- ❖ O desafio da presença no espaço físico da casa, pensando os deslocamentos geográficos
- ❖ O potencial do patrimônio imaterial no Brasil: tesouros vivos, registros do povo negro que precisam ser resgatados e articulados para manter a presença e existência vivas
- ❖ Uma festa de congado que pode transformar um território, compreender esse acontecimento
- ❖ Histórias e afetividade são a diferença de um arquivo e precisam ser incorporadas como aspectos fundamentais do acervo
- ❖ É necessário equilibrar urgências e viabilidades no tempo, estabelecer uma linha do tempo de viabilidades
- ❖ Quando se constitui um acervo, é preciso saber para quê e para quem para escolher o formato
- ❖ Tendo ou não apoio, as coisas continuam, graças às comunidades que mantiveram suas formas culturais de organização e identidade
- ❖ O discurso estético, por vezes, pode ser mais eficaz que o discurso político
- ❖ A manutenção de um modo de vida, espaço de fala, na cultura popular é organizada independente das instâncias oficiais



Avaliamos que esses pressupostos, não apenas estavam corretos e embasam e orientam a produção de nossa primeira teoria de mudança, como continuam válidos e podem continuar produzindo esse embasamento para o caminho adiante.

Além deles, pudemos identificar mais uma série de pressupostos que complementam um quadro atualizado, oferecendo elementos para uma análise e proposição mais assertivas para a revisão da teoria de mudança:

- ❖ A ascensão da extrema direita e a ocupação das instituições pelos campos conservadores, com impacto nos direitos, as pautas raciais, de gênero e ambientais e na segurança das pessoas da Casa.
- ❖ A sustentabilidade financeira ameaçada pela diminuição da disponibilidade de recursos filantrópicos e outros destinados à memória, à cultura e à pauta racial.

- ❖ Manter a coerência política exigindo esforços ampliados pela pauta política e antirracista, impactando captação de recursos, diálogo com instituições parceiras, alianças.
- ❖ A capacidade de sustentar o projeto de intergeracionalidade, exigindo costura, compreensão das tradições dos movimentos, comunicação com o mundo.
- ❖ A estruturação adequada e manutenção da equipe decorrente da redução de recursos disponíveis.
- ❖ A capacidade de realização da Casa de um trabalho de base num movimento de vai e vem cujo resultado pode ser experimentado no Festival.
- ❖ O potencial de resistência da Casa pela projeção, visibilidade, expansão de vozes, imaginação política, encontros e método.



- ❖ A autonomia (também) partidária com agência, atitude e posicionamento político e rigor.
- ❖ O lugar que a Casa ocupa no campo com promoção de debates e diálogo com a sociedade civil.
- ❖ A força da territorialidade por sua presença territorial.
- ❖ Os novos sujeitos políticos, como pessoas trans e travestis, que têm conseguido alcançar formas de reprodução de vida que trazem esperança e o campo racial que está mais forte.
- ❖ As juventudes aguerridas, engajadas, criativas que frequentam a Casa.
- ❖ As pessoas envolvidas que são gente que se compromete politicamente e acredita na importância de se entregar para a coletividade de forma ética.
- ❖ O poder feminino feminista como saída para as crises.
- ❖ O potencial formativo com as ações com escolas, alunos, jovens, professores/as interessados/as, salas de leitura que afirma a necessidade e importância da Casa como lugar de referência, de pesquisa, de diálogo sobre a sociedade brasileira, de como pessoas negras têm história pra contar.
- ❖ A capacidade de projetar futuro e se antecipar às ondas de financiamento e de captação com coragem de se colocar.



Problema	Epistemicídio negro como projeto e sua consequente escassez de espaços negros que acolham produção, ativismo e pensamento negro e organizem e abriguem reflexões, expressões, experiência e acontecimento. Um Brasil que não lembra e não quer lembrar da resistência à escravidão negra, das raízes do racismo, das atrocidades do regime militar
Princípios	Acolhida . Indignação . Autonomia . Precisão Ousadia e comprometimento com precisão e responsabilidade Autonomia e liberdade Generosidade com abertura, cuidado e respeito Articulação com diálogo e coerência Memória, direito à memória e coletividade Intergeneracionalidade guiando a inovação e a simplicidade A mulher negra como sujeito coletivo da memória e de proposição
Visão	A Casa Sueli Carneiro reconhecida como parte de espaços de referência de expressão ativista-intelectual que promovem o intercâmbio entre mundos produzindo memória negra



Propósito	Constituir espaço de articulação do pensamento ativista-intelectual de Sueli Carneiro em expressões e linguagens negras de continuidade de memória e resistência				
Impacto	Memória como de cura individual e coletiva	Conhecimento como fortalecimento individual e coletivo	Memória como caminho para sistematização, articulação e afirmação de conhecimento e reconhecimento de uma sociedade	Reparação e repactuação da sociedade tendo a equidade como premissa	Memória como convocação e para a organização política a partir de repertórios de luta compartilhados
Resultados de longo prazo	Visibilidade do pensamento negro, da intelectualidade negra e de suas interfaces ampliada	Lutas dos do ativismo negro fortalecidas em suas faces política, cultural e artística	Imagínarios negros de futuro concretizados a partir da produção de memória e legado	Experiências de memória negra asseguradas e produzindo soluções de bem viver amplamente compartilhadas	Memória negra cuidada, salvaguardada e difundida por meio da organização e produção de conhecimento em expressões múltiplas



Resultados de médio prazo	CASA ABERTA (PORTO)	CASA DE MEMÓRIA NEGRA	CASA ATIVISTA	CASA SÓLIDA E PRÓSPERA	CASA FAROL
	Casa é centro de referência em educação e pesquisa democratizada, alcançando mais instituições, escolas e grupos a partir dos acervos que organiza e disponibiliza e de sua programação cultural e educativa	Casa Sueli Carneiro consolidada e reconhecida nacional e internacionalmente a partir do legado ativista-intelectual de Sueli Carneiro mobilizando outros legados ativistas-intelectuais com tecnologias de memória	Articulação em rede, nacional e internacionalmente, ampliada e fortalecida produzindo e ampliando salvaguarda, disseminação e incidência a partir de memória negra	Modelo de sustentabilidade com autonomia da Casa Sueli Carneiro implementado, viabilizando sua existência e inspirando e apoiando a multiplicação de mais casas de memória negra	Atuação expandida por meio da multidisciplinaridade e territorialidade, de seus projetos e desdobramentos fortalecendo e incentivando mais iniciativas de pensar e fazer memória negra e alcançando mais territórios no Brasil e em outros países
Resultados de curto prazo (planejamento)	CASA ABERTA (PORTO)	CASA DE MEMÓRIA NEGRA	CASA ATIVISTA	CASA SÓLIDA E PRÓSPERA	CASA FAROL
	Programação cultural e educativa estruturada, ampliada, fortalecida e consolidada	Acervo ampliado pelo diálogo e articulação com mais acervos e arquivos	Conhecimento sistematizado e disseminado a partir das iniciativas realizadas, informando seus possíveis desdobramentos e alcances	Fundo patrimonial e fundo emergencial estruturados para captar recursos. Conjunto de políticas, fluxos e procedimentos definidos, compartilhados e em plena operação. Transição de diretoria realizada com planejamento pactuado.	Alcance e reconhecimento da atuação ampliado por meio de redes, alianças e parcerias pela incidência pelo direito à memória



Público	Estudantes Professoras/es Pesquisadoras/es	Iniciativas/organizações que atuam com memória negra	Movimentos sociais	Instituições culturais parceiras	Financiadores e Apoiadores
Produtos e/ou serviços	TECNOLOGIAS SOCIAIS DE MEMÓRIA	ARTICULAÇÕES DE MEMÓRIA	EXPRESSÕES DE MEMÓRIA	INCIDÊNCIAS PELO DIREITO À MEMÓRIA	PROCESSOS FORMATIVOS A PARTIR DE MEMÓRIA
	ESPAÇO FÍSICO E TERRITÓRIOS	EDUCAÇÃO PARA RELAÇÕES ETNICO-RACIAIS	PRODUÇÃO E ARTICULAÇÃO DE MEMÓRIA	ATIVISMO NEGRO	COMUNICAÇÃO E NARRATIVAS
Estratégias de sustentabilidade	PROGRAMAÇÃO PRESENCIAL E VIRTUAL			FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL DO CAMPO	MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS E PARCERIAS



Manutenção do espaço físico

- ❖ Cuidados com equipe, acessibilidade, sistematização, segurança e estrutura

Laboratório de memória negra e soluções ambientais

- ❖ Apoio a 15 iniciativas, com 12 oficinas formativas, sistematização de soluções e 1 seminário online.

Programação pública: Rodas Culturais

- ❖ Realização de 24 rodas da Casa: intelectuais, ativistas, literárias e das artes ao longo de 2025

Programação pública: Constelações de Memória Negra

- ❖ Aprimoramento do inventário de iniciativas de memória negra que compõem as constelações e engajamento e mobilização das iniciativas em torno de debates, reflexões e proposições sobre temas atuais que problematizam a produção e fortalecimento de memória negra no Brasil e no mundo

Manutenção da biblioteca e acervo

- ❖ Envolve controles permanentes de higiene e conservação, catalogação, descrição, digitalização e disponibilização ao público para consulta e pesquisa
- ❖ Higienização
- ❖ Oficinas de ativação
- ❖ Biblioteca permanente

Programação pública: Festival Casa Sueli Carneiro

- ❖ Realização de ciclo de rodas de conversas; intervenções com artistas convidados; sarau; mostra de filmes; 10 atividades autogestionadas

Fazedoras de Memória Negra

- ❖ Realização da 4º ciclo formativo, com 12 aulas remotas e a quarta publicação fruto das produções realizadas durante o ciclo



**Programação pública:
Residência**

- ❖ Edital
- ❖ 6 bolsas com orientação de 3 meses
- ❖ Oficinas dos residentes
- ❖ Partilhas públicas
- ❖ material produzido pelos residentes

**Programação pública:
Ler o Brasil**

- ❖ Apoio a grupos de leitura e formação de salas de leitura nas 5 regiões do Brasil a partir das vivências no ciclo formativo Ler o Brasil

**Programação pública:
Visitas mediadas**

- ❖ De escolas e instituições à exposição permanente sobre a vida de Sueli Carneiro e para conhecer a Casa Sueli Carneiro

**Programação pública:
Atividades formativas**

- ❖ 22 encontros Lendo Sueli Carneiro
- ❖ 4 encontros presenciais Introdução ao Pensamento de Lélia Gonzalez
- ❖ Aula online síncrona do Dispositivo de Racialidade (SESC)
- ❖ 6 aulas Dispositivo de Racialidade (SESC) - plataforma e engajamento

**Programação pública:
Curso massivo online**

- ❖ 50 grupos de leitura
- ❖ Curso em 4 módulos ativado
- ❖ 5 salas de leitura



Programação pública:

Biografias fundamentais de mulheres negras insurgentes

- ❖ 5 bolsas com projetos em diferentes formatos
- ❖ Publicação digital e impressa (500 exemplares) + 1 infográfico
- ❖ Monitoramento das produções
- ❖ Videocast (1 temporada)
- ❖ Exposição fotográfica "A Política é Nossa"
- ❖ Plano de comunicação

Comunicação

- ❖ Plano de comunicação em elaboração a partir dos planos de ação apresentados

Fortalecimento e pesquisa: Videocast testemunhos

- ❖ 1a. temporada: ativistas e intelectuais para discutir o movimento negro, suas conquistas, desafios e perspectivas futuras. (5 EPISÓDIOS)
- ❖ 2a. temporada: trabalho de pessoas engajadas com memória e saberes negros em seus territórios, muitas delas com experiência em projetos realizados pela renomada Casa Sueli Carneiro. (5 EPISÓDIOS)

Desenvolvimento institucional e sustentabilidade

- ❖ Conjunto de protocolos e procedimentos
- ❖ Plano de transição da diretoria implementado
- ❖ Plano de articulação de comunidades da Casa
- ❖ Programação anual e mensal
- ❖ Fundo patrimonial e emergencial



CASA
SUELI
CARNEIRO

/casasuelicarneiro

